

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO
PROJETO DE GRADUAÇÃO.

GABRIEL DA SILVA REIS
TAYNARA DE SOUSA MENESES
SABRINA DE PAIVA MOREIRA

PERFIL FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA FACULDADE
CATÓLICA DE ANÁPOLIS.

ANÁPOLIS - GO

2018

GABRIEL DA SILVA REIS
TAYNARA DE SOUSA MENESES
SABRINA DE PAIVA MOREIRA

PERFIL FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO
E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA FACULDADE CATÓLICA DE
ANÁPOLIS.

Projeto de Graduação dos acadêmicos: Gabriel da Silva Reis, Taynara de Sousa Menezes e Sabrina de Paiva Moreira, apresentado ao Departamento de Administração Bacharelado da Faculdade Católica de Anápolis, como requisito para obtenção do grau de Administrador.
Orientador: Prof. Esp. Ney Gonçalves dos Reis Filho

ANÁPOLIS - GO
2018

GABRIEL DA SILVA REIS
TAYNARA DE SOUSA MENESES
SABRINA DE PAIVA MOREIRA

PERFIL FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA FACULDADE
CATÓLICA DE ANÁPOLIS.

Trabalho apresentado e aprovado pela Banca Examinadora da Faculdade
Católica de Anápolis/GO em Dezembro de 2018.

NOME

NOME

NOME

RESUMO

Uma das principais razões do endividamento crescente das pessoas é a falta de conhecimento sobre educação e planejamento financeiro. Este projeto visa verificar qual é o nível de conhecimento sobre educação e planejamento financeiro dos acadêmicos da Faculdade Católica de Anápolis – FCA, nos cursos de Bacharelado em Administração e Gestão de Recursos Humanos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, quantitativa feita através da aplicação de questionários de múltiplas escolhas. Verificamos também os perfis financeiros que existem na FCA através de perguntas sobre: tipo de endividamento que possuem, tipo de linha de crédito que utilizam, método de controle financeiro, conhecimento sobre planejamento financeiro. Através da pesquisa aplicada, constatou-se que os acadêmicos não possuem perfil de investidores, se mostram conservadores, gerenciam os gastos da forma mais simples, sem programas sofisticados, a maioria não pode ficar sem renda nem por um mês, o nível de conhecimento de 71,1% dos participantes sobre educação financeira é intermediário e que os participantes possuem dívidas em sua maioria no cartão de crédito e uma pequena parte nos bancos e notas promissórias.

Palavras chave: Perfil financeiro. Controle financeiro. Planejamento financeiro.

ABSTRACT

One of the main reasons for people's growing indebtedness is lack of knowledge about education and financial planning. This project aims to verify the level of knowledge about education and financial planning of the academics of the Catholic University of Anápolis - FCA, in the courses of Bachelor in Administration and Management of Human Resources. It is a bibliographical, quantitative research done through the application of questionnaires of multiple choices. We also check the financial profiles that exist in the FCA through questions about: type of debt they have, type of credit line they use, method of financial control, knowledge about financial planning. Through the applied research, it was verified that the academics do not have profile of investors, they are conservative, they manage the expenses of the simplest form, without sophisticated programs, the majority can not be without income nor for a month, the level of knowledge of 71.1% of participants on financial education are intermediate and that participants have debts mostly on credit cards and a small part in banks and promissory notes.

Keywords: Financial profile. Financial control. Financial planning.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – RECEITA MENSAL DOS PARTICIPANTES.....	20
GRÁFICO 2 – PAGAMENTO DE DESPESAS.....	21
GRÁFICO 3 – INVESTIMENTOS.....	22
GRÁFICO 4 – PLANEJAMENTO DA APOSENTADORIA.....	23
GRÁFICO 5 – PREVIDÊNCIA.....	24
GRÁFICO 6 – VIDA FINANCEIRA SAÚDAVEL.....	24
GRÁFICO 7 – IMPREVISTOS.....	25
GRÁFICO 8 – SEM RENDA POR UM TEMPO.....	25
GRÁFICO 9 – DECISÃO DE COMPRAR.....	26
GRÁFICO 10 – NÍVEL DE CONHECIMENTO.....	27
GRÁFICO 11 – CONTROLE FINANCEIRO.....	27
GRÁFICO 12 – DÍVIDAS DOS PARTICIPANTES.....	28
GRÁFICO 13 – LINHAS DE CRÉDITO UTILIZADAS.....	28
GRÁFICO 14 – PALESTRAS E CURSOS.....	29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL	10
2.2 PERFIL FINANCEIRO.....	10
2.3 LINHAS DE CRÉDITO.....	11
2.4 PREVIDÊNCIA SOCIAL	12
2.5 PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	13
3. METODOLOGIA	14
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	27
7. ANEXOS	28

1. INTRODUÇÃO

A educação financeira é essencial para a vida pessoal e profissional, visto que influencia diretamente no ponto de vista e decisão econômica pessoal e familiar. Educar-se financeiramente é agregar conhecimentos úteis. Existem conhecimentos aplicáveis e ferramentas práticas para lidar melhor com o dinheiro e proporcionar maior planejamento e controle financeiro.

A relação entre renda e gastos é essencial para equilibrar a vida financeira, quando se confronta os mesmos é possível descobrir quanto está comprometido em despesas e quanto está disponível para poupança ou investimento. Em termos técnicos, o planejamento financeiro no seu sentido mais amplo, permite traçar e alcançar objetivos e metas através de orçamentos e atitudes coerentes e alicerçadas.

Percebe-se a necessidade no dia a dia de uma preocupação com a educação financeira. A maioria dos nossos objetivos envolvem dinheiro: seja para fazer uma graduação, uma especialização, para comprar a casa dos sonhos, viajar, entre outras coisas. Os recursos financeiros são um dos principais instrumentos na concretização de metas e por esta razão a educação financeira é tão importante para atingi-las. A presente análise tem por objetivo descrever pontos relevantes ao processo de planejamento financeiro que contribuem significativamente para um indivíduo atingir seus objetivos da melhor forma possível. O planejamento financeiro torna-se um instrumento indispensável para o sucesso almejado.

O tema deste projeto é o perfil financeiro dos acadêmicos dos cursos superiores de Administração e Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Católica de Anápolis. O objetivo geral é identificar o perfil financeiro dos acadêmicos da Faculdade Católica de Anápolis, os objetivos específicos são: Identificar o nível de conhecimento sobre educação e planejamento financeiro dos acadêmicos; Identificar como é feito o controle das finanças dos acadêmicos; Distinguir qual o perfil financeiro dos acadêmicos; Identificar o tipo de endividamento que possuem. A pergunta problema em questão é qual o perfil financeiro dos acadêmicos da Faculdade Católica de Anápolis?

Com o intuito de responder essa questão, foi realizado uma pesquisa de campo como os alunos do Curso de Administração e Gestão de Recursos Humanos da

Faculdade Católica de Anápolis, a partir de aplicação de questionários com questões socioeconômicas.

Optamos por uma metodologia bibliográfica aplicada no referencial teórico e metodologia quantitativa aplicada na análise e discussão dos resultados. Para atingir todos os objetivos, aplicamos um questionário de múltipla escolha entre 83 participantes (56,85% do total de acadêmicos dos cursos de Administração e RH).

O trabalho está dividido da seguinte forma: a primeira parte expõe, através do referencial teórico, a importância e conceitos relacionados a administração financeira. A segunda parte do trabalho consiste na delimitação da metodologia utilizada, seguida dos resultados e análises da pesquisa de campo. Por fim, as considerações finais são apresentadas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL

Controle financeiro pessoal é uma maneira de arrumar todas as entradas e saídas de capital de um indivíduo, considerando contas e despesas gerais. Para Cherobim e Espejo (2010, p.1), “finanças pessoais é a ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família”. Acompanhamento o patrimônio, acompanhar gastos, gerenciar a conta corrente, traçar um plano de aposentadoria, fazer um orçamento doméstico, são consideradas tarefas de finanças pessoais. De acordo com as autoras, os indivíduos, em sua maioria, focam apenas em ganhar dinheiro e poucos focam em administrar da maneira correta.

2.2 PERFIL FINANCEIRO

Para Carvalho (2013) o perfil financeiro é a condição de um indivíduo que toma decisões através de seu conhecimento e estratégia financeira, baseado em sua estrutura de capital, endividamento e de sua diversificação.

Carvalho (2013) aborda os cinco tipos de perfil financeiro, estes são: poupadores, gastadores, descontrolados, desligados e financistas.

Os poupadores “tem em mente que é importante poupar e conservar dinheiro, restringe gastos e pensam mais antes de adquirir algum produto, serviço ou bem.” (CARVALHO, 2013)

Os gastadores “não pensam muito no amanhã, focam em viver o hoje não economizam e na maioria das vezes gastam mais do que ganham. Pontos fortes: muitos hobbies e sem hábitos rotineiros.” (CARVALHO, 2013)

Os descontrolados “não controlam suas receitas e despesas, usam cheque especial e não conseguem pagar a fatura total do cartão de crédito, estão no vermelho no final do mês, mas mesmo assim continuam consumindo.” (CARVALHO, 2013)

Os desligados “não são consumistas, mas não se preocupam com o futuro e em controlar suas finanças, poupam seu dinheiro, porém gastam com viagens, carro entre outros e não pensam no futuro.” (CARVALHO, 2013)

Os financistas “são disciplinados e controladores, não tomam decisões financeiras sem antes consultar o impacto no seu capital a curto e longo prazo.” (CARVALHO,2013)

2.3 LINHAS DE CRÉDITO

As linhas de crédito são quantidade de dinheiro pré-determinadas e liberadas ao consumidor quando ele está com problemas de caixa e precisa de recursos financeiros imediatos. Segundo Freitas:

O sistema bancário atua como agente livre na concessão de poder de compra para antecipação do gasto (em consumo e em investimento). Além da função de intermediação financeira, os bancos criam moeda ao conceder crédito. Ao criar moeda em contrapartida à concessão de crédito, sob a forma de reconhecimento de dívida contra si próprio, os bancos liberam a sociedade das amarras da acumulação prévia de recursos e jogam um papel-chave na ampliação do nível dos investimentos. (FREITAS, 2009, p.28)

Segundo Reginaldo Souza (2015) no mercado financeiro brasileiro existe várias linhas de crédito. De acordo com o autor os mais comuns são: cartão de crédito, cartão de loja, cheque especial, crediário e consignado.

Souza (2015) relata que o cartão de crédito é um “crédito de curto prazo onde o foco principal são as compras e o consumo em geral. Com base no seu perfil de consumo e renda, as empresas oferecem cartões com determinados limites.”

O cartão de loja de acordo com Souza (2015) é uma linha de crédito que as lojas, supermercados e outros tipos de comércio oferecem por conta própria, nesta modalidade as empresas oferecem mais vantagens ao cliente e taxa de juros diferenciadas caso o mesmo opte em parcelar suas compras. Para Souza (2015) o cheque especial é:

[...] um produto de curtíssimo prazo ligado à sua conta bancária, e pode ser usado quando não existirem reservas em casos de emergência, sem necessidade de autorização junto ao banco. Por causa desta facilidade, este tipo de empréstimo tem uma taxa de juros alta, em média, 150% ao ano (8% ao mês). (SOUZA, 2015.)

Segundo Souza (2015) o crediário é uma “modalidade de crédito bancário para a realização de sonhos ou projetos, porém especialistas recomendam que sejam utilizadas em casos de emergência ou para quitar dívidas, devido a taxa de juros elevada.” Finalizando a parte de linhas de crédito, de acordo com Souza (2015) o consignado é

uma linha de crédito com a taxa de juros mais em conta, utilizada em sua maioria por aposentados, pensionistas e funcionários públicos.

2.4 PREVIDÊNCIA SOCIAL

A previdência social nasceu da necessidade de proteção dos indivíduos, pensando na necessidade de se prevenir financeiramente para o futuro. Segundo Zambom (1999), durante o período da sociedade rural, aproximadamente até século XVIII, as inseguranças e preocupações com o amanhã agravavam-se, já que os camponeses tinham que administrar não apenas os problemas oriundos de mercados desfavoráveis, mas também, os problemas de colheitas ruins, intempéries, pragas, etc. Tendo em vista esse contexto de carência assistencial, durante os séculos XIV e XVII surgiram as primeiras manifestações a favor da implantação de um seguro social.

A Lei de Bismarck é considerada o marco inicial da previdência social, porque consistiu na implantação de um seguro social baseado em saúde, acidentes de trabalho e invalidez, que incluía também envelhecimento. Segundo Zambom (1999) o bispo de Mogúncia, da Alemanha, foi o primeiro a formular as exigências sociais da igreja católica e fomentou o debate sobre a necessidade de leis assistenciais, recebendo apoio imediato do movimento previdenciário e dos sindicatos.

A previdência social é parte do tripé que, juntamente com a saúde e a assistência social, forma a seguridade social, descrita no artigo 194 da nossa Constituição. De acordo com Stumpf (2018) “A partir do momento em que estamos trabalhando de carteira assinada ou recebendo pró-labore de nossa empresa, estamos contribuindo com a previdência social.” O objetivo da previdência é proteger o segurado em de enfermidade (auxílio-doença), maternidade (auxílio-maternidade), óbito (proteção à família com a pensão por morte) e idade avançada ou invalidez (aposentadoria).

As regras para a aposentadoria têm mudado ao longo do tempo, tornando mais rigorosas as condições para que um trabalhador se aposente. O Brasil é um dos poucos países que não adota idade mínima para que alguém possa se aposentar. Existem, assim, dois regimes principais de aposentadoria:

(i) por tempo de contribuição: mínimo de 30 anos para mulheres e 35 anos para homens; e

(ii) por idade: mínimo de 60 anos para mulheres e 65 anos para homens, com pelo menos 15 anos de contribuição para ambos. Assim, é normal se aposentar antes dos 60 anos no Brasil, desde que o tempo de contribuição mínimo seja cumprido.

2.5 PREVIDÊNCIA PRIVADA

A previdência privada é uma aposentadoria que não está ligada ao sistema do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ela é complementar à previdência pública. Todo setor de previdência privada é fiscalizado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão do governo federal. De acordo com Seabra:

Previdência privada serve muito bem a qualquer pessoa que deseja aumentar sua renda no período de aposentadoria. Esta aplicação, no entanto, é indicada para quem tem renda superior ao teto de contribuição e benefício pelo INSS, não é contribuinte do INSS ou não tem disciplina para fazer a própria poupança. (Seabra,2018)

Os produtos disponíveis no mercado brasileiro são PGBL e VGBL. De acordo com Seabra (2017) os planos de previdência não possuem nenhuma garantia de rentabilidade, ou seja, quem opta por esta opção poderá perder rendimentos. O produto VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) de acordo com Seabra (2017) é ideal para pessoas que fazem a declaração simplificada de IR, para profissionais liberais e/ou para quem já contribui com 12%, pois não é dedutível do Imposto de Renda já o produto PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) é ideal para quem faz a declaração completa de Imposto de Renda, pois ele é dedutível em até 12% da base tributável do IR.

As taxas que podem ser cobradas de acordo com Seabra (2017) são: taxas de carregamento, taxa de administração e taxa de saída. Sendo que as taxas de carregamento incidem sobre as contribuições realizadas; a taxas de administração que é o custo da gestão do ativo e a taxa de saída que é cobrado caso o indivíduo queira resgatar o valor antecipado.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi aplicada com o intuito de alicerçar o tema abordado, o que para Creswell (2010, p.51) é o ato de compartilhar com o leitor os resultados de outros estudos que estão estreitamente ligados à pesquisa proposta.

Para alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos foi aplicado um questionário, cujo instrumento de coleta estruturado foi testado com três acadêmicos, com o propósito de verificar se as questões estavam bem elaboradas e de fácil entendimento. Questões fechadas permitem uma pesquisa quantitativa, que tem por objetivo registrar os dados da coleta para posterior análise, e segundo Rodrigues (2007, p.9) é “traduzir em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas”.

Para percorrer o caminho metodológico utilizamos o método dedutivo que para Gil (1994) é um método racionalista, que pressupõe a razão como a única forma de chegar ao conhecimento verdadeiro; utiliza uma cadeia de raciocínio descendente, da análise geral para a particular, até a conclusão.

A natureza da pesquisa é aplicada que de acordo com Gil (1994) tem por objetivo gerar conhecimento para aplicações práticas dirigidas à solução de problemas específicos. O objetivo do método utilizado na pesquisa descritiva de acordo com Gil (1994) é descrever as características de certa população ou fenômeno, ou estabelecer relações entre variáveis; envolvem técnicas de coleta de dados padronizadas (questionário, observação); assume em geral a forma de levantamento. O questionário foi aplicado aos acadêmicos, de forma presencial, sem a necessidade de identificação, que tiveram a liberdade de responder de acordo com suas convicções. O total de acadêmicos dos dois cursos é igual a 146 (cento e quarenta e seis) acadêmicos e o total de 85 (oitenta e cinco) respondentes o que representa 57% da população em análise.

Dos 85 respondidos, dois foram desconsiderados por estarem incompletos, sendo validados 83. O questionário foi aplicado no período de setembro de 2018.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A população é representada por 146 alunos matriculados, os acadêmicos que participaram da pesquisa 59 (cinquenta e nove) são do curso de Administração (71,10%), 24 (vinte e quatro) acadêmicos do curso de Gestão de Recursos Humanos (28,90%).

Houve maior participação do curso de Administração com 59 respondentes, sendo um questionário cancelado por estar incompleto, assim sendo considerados 58 questionários validados do curso de Administração.

Como mostra a Tabela 2 verifica-se que o grupo de participantes é formado por 56,60% do gênero masculino e 46,40% do gênero feminino. A faixa etária mais representativa é de acadêmicos entre 16 a 21 anos correspondendo a 38,60%, seguida da faixa etária entre 22 e 27 anos que corresponde a 37,30%, e 16,90% representam acadêmicos entre 28 a 35 anos, a faixa etária acima de 36 a 45 anos representa 6% e de 46 a 59 anos representa 1,20%.

Tabela 1 - Perfil dos participantes.

VARIÁVEIS	CATEGORIAS	N=83	(%)
Sexo	Feminino	36	44,40%
	Masculino	47	55,60%
Faixa etária	de 16 a 21 anos	32	38,60%
	de 22 a 27 anos	31	37,30%
	de 28 a 35 anos	14	16,90%
	de 36 a 45 anos	5	6,00%
	de 46 a 59 anos	1	1,20%
Curso	Administração	59	71,10%
	Gestão de RH	24	28,90%

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 1 a seguir, mostra se a receita mensal dos participantes é suficiente para cobrir todos os seus gastos. Foi detectado que a maioria dos participantes consegue cobrir todos os gastos e ainda consegue fazer uma reserva de capital. 38,6% do total dos participantes conseguem cobrir suas despesas, mas não fazem reserva alguma. A minoria dos participantes, que corresponde a 15,7%, gasta todo o dinheiro e recorre à

linhas de crédito para pagar o restante dos gastos. Através deste gráfico percebe – se que o perfil financeiro com destaque analisando somente nesta questão é o Desligados.

Gráfico 1 – Receita Mensal

1 - A sua receita mensal é suficiente para cobrir todos os seus gastos?

83 respostas



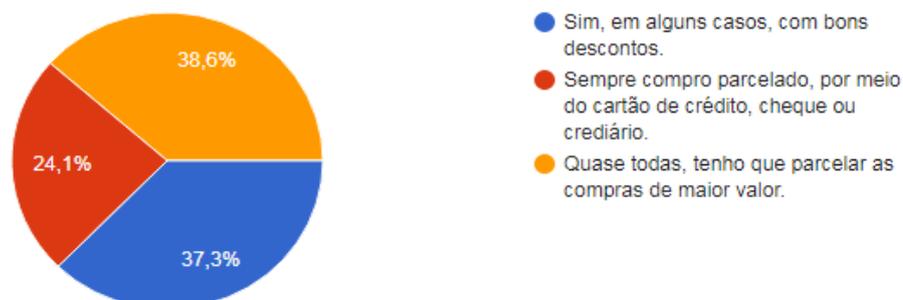
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 2 demonstra se os participantes conseguem pagar todas as suas despesas à vista. Foi detectado que a maioria dos participantes, 38,6%, conseguem pagar quase todas as despesas, porém tem que parcelar as compras de maior valor. 37,3% dos participantes conseguem pagar as despesas à vista, e em alguns casos com bons descontos. 24,1% dos participantes sempre compram parcelado, por meio de cartão de crédito, cheque ou crediário. Detectamos nesta questão que a maioria dos participantes se enquadra no perfil desligados, pois para realizar compras de itens de maior valor precisam parcelar, ou seja, não há um planejamento antes da compra.

Gráfico 2 – Despesas

2 - Você tem conseguido pagar todas as suas despesas à vista?

83 respostas



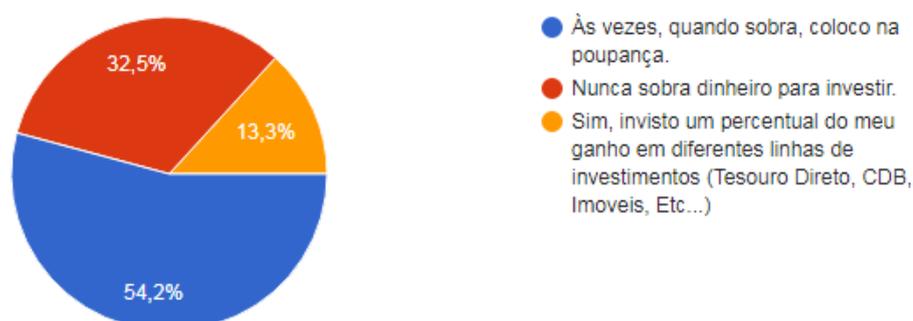
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 3, mostra se os participantes conseguem fazer algum tipo de investimento. Foi detectado que 54,2% dos participantes, quando sobra, reservam capital, através da poupança. 32,5% dos participantes, não reservam capital por não sobrar dinheiro para investir. 13,3% dos participantes, investem um percentual do ganho em diferentes linhas de investimento. Analisando está questão percebemos que os participantes em sua maioria não estão preocupados com o futuro, pois só as vezes costumam guardar as sobras do salário na poupança, mais uma vez o perfil financeiro de destaque foi o desligados.

Gráfico 3 – Investimentos.

3 - Você consegue fazer algum tipo de investimento?

83 respostas



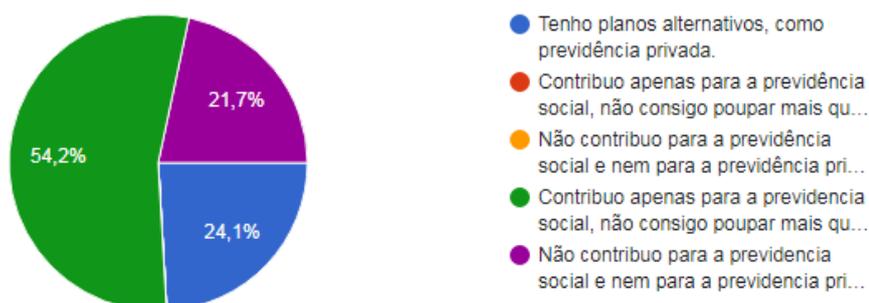
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O próximo gráfico, mostra se os participantes planejam a sua aposentadoria, 54,2% dos participantes contribuem apenas para a previdência social e não conseguem poupar mais que isso. 24,1% Tem planos alternativos, como a previdência privada e 21,7% não contribuem para nenhuma. Aqui percebemos que os participantes em sua maioria não estão preocupados e buscando uma renda complementar para o futuro, contribuem somente para previdência social que é obrigatória no caso de estarem empregados e o percentual de quem não contribui para nenhuma também foi alto, ou seja o perfil financeiro em destaque entre os participantes foi o desligado.

Gráfico 4 – Aposentadoria.

4 - Como você planeja a sua aposentadoria?

83 respostas



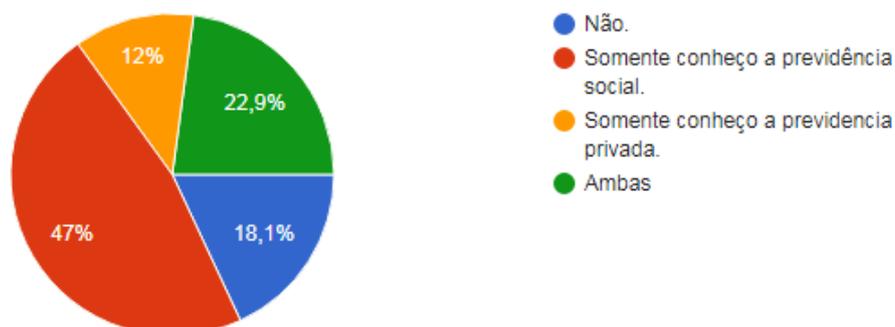
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 5 a seguir, mostra se os participantes tem conhecimento sobre previdência social e privada. 47% dos participantes conhecem somente a previdência social, 22,9% conhecem ambas, 18,1% não conhecem nenhuma e 12% conhece somente a previdência privada. Analisando essas informações percebemos que os participantes em sua maioria só conhecem a previdência social e que este fato ocorre na maioria das vezes por não estarem preocupados com uma renda complementar futura e também falta de aprendizado sobre as outras opções.

Gráfico 5 – Previdência.

5 - Você tem conhecimento sobre previdência social e privada?

83 respostas



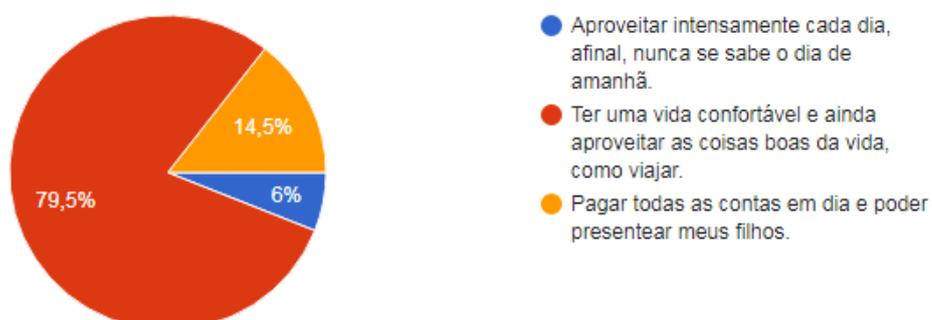
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 6 a seguir, mostra o que é ter dinheiro para os participantes. 79,5% responderam que ter dinheiro é ter uma vida confortável e ainda aproveitar as coisas boas da vida, como viajar. Para 14,5% dos participantes ter dinheiro é pagar todas as contas em dia e poder presentear os filhos e 6% dos participantes acham que ter dinheiro é aproveitar intensamente cada dia.

Gráfico 6 – Concepção sobre ter dinheiro.

6 - Dentro da sua realidade, ter dinheiro para você é:

83 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

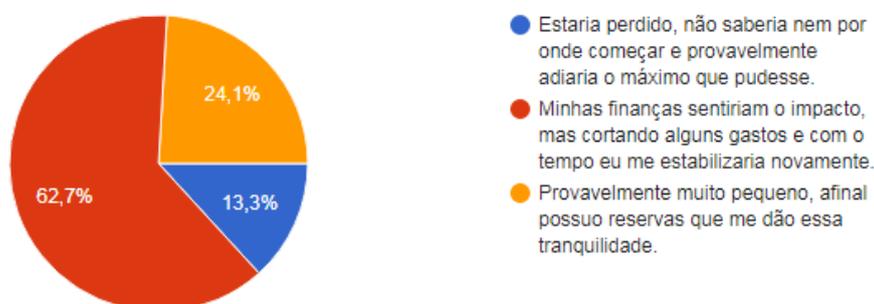
O Gráfico 7 a seguir, mostra qual seria o impacto se surgisse algum imprevisto de custo moderado na vida do participante. 62,7% dos participantes responderam que

sentiriam o impacto porém cortando alguns gastos e com o tempo se estabilizariam novamente. 24,1% dos participantes responderam que o impacto seria pequeno, pois possuem reserva. 13,3% dos participantes responderam que estariam perdidos e não saberiam nem como começar a organizar as finanças.

Gráfico 7 – Imprevistos.

7 - Caso surgisse algum imprevisto de custo moderado, qual seria o impacto dele na sua situação financeira?

83 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 8 a seguir, mostra por quanto tempo os participantes conseguiriam manter o seu atual padrão de vida caso não tivesse mais nenhuma renda. 43,4% não pode ficar sem ganho nem por alguns meses. 38,6% manteria seu padrão de vida por, no máximo, um ano. 18,1% conseguiria se manter por uns dois anos ou mais.

Gráfico 8 – Padrão de vida VS Imprevistos.

8 - Se a partir de hoje você não tivesse mais nenhuma renda, por quanto tempo você conseguiria manter seu atual padrão de vida?

83 respostas



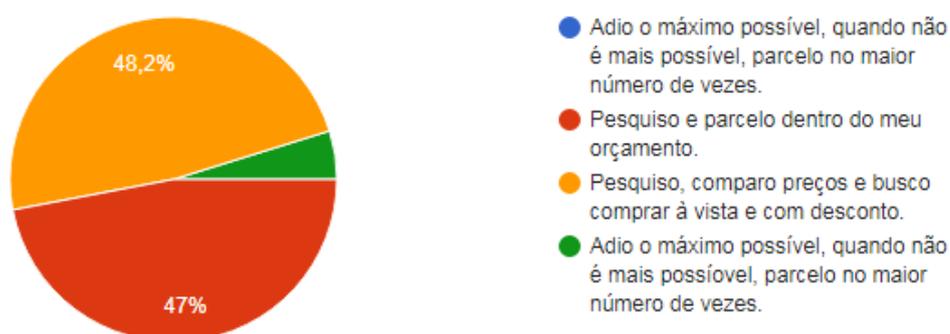
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 9 a seguir, mostra como os participantes decidem fazer suas compras e de que forma pagam. 48,2% pesquisam, comparam preços e busca compras à vista e com desconto. 47% pesquisam e parcela dentro do orçamento e 4,8% adia o máximo possível, quando não é mais possível, parcela no maior número de vezes.

Gráfico 9 – Decisão de compra.

9 - Quando você decide comprar um produto, de que forma o faz?

83 respostas



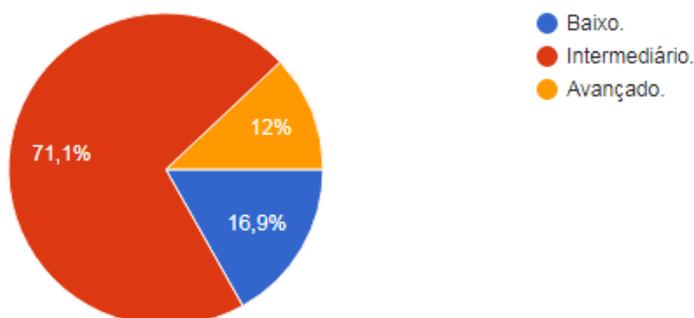
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 10 a seguir, mostra o nível de conhecimento sobre planejamento financeiro dos participantes. (De acordo com os mesmos) 71,1% tem conhecimento nível intermediário. 16,9% tem conhecimento nível baixo e 12% tem conhecimento nível avançado.

Gráfico 10 – Nível de conhecimento sobre planejamento financeiro.

10 - Qual seu nível de conhecimento sobre planejamento financeiro?

83 respostas



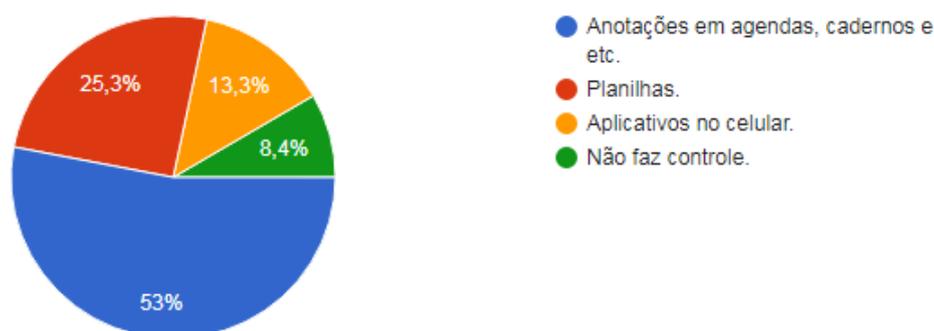
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 11 a seguir, mostra se os participantes fazem controle de suas finanças e qual método utilizam. 53% fazem controle por anotações em agendas, cadernos e etc. 25,3% fazem o controle por planilhas. 13,3% fazem o controle por aplicativo no celular e 8,4% não fazem controle.

Gráfico 11 – Controle de finanças.

11 - Você faz controle de suas finanças? Se sim, qual método utiliza?

83 respostas



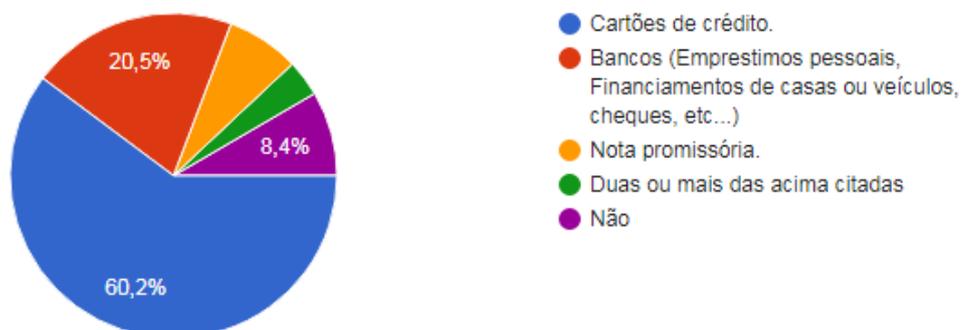
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 12 a seguir, mostra se os participantes possuem dívidas e em qual tipo de linha de crédito. 60,2% possuem dívidas nos cartões de crédito. 20,5% possuem dívidas em bancos. 7,2% possuem dívidas em notas promissórias. 3,4% possuem dívidas em duas ou mais das opções citadas e 8,4% não possuem dívidas.

Gráfico 12 – Dívidas.

12 - Você possui dívidas? Se sim, em qual tipo de linha de crédito?

83 respostas



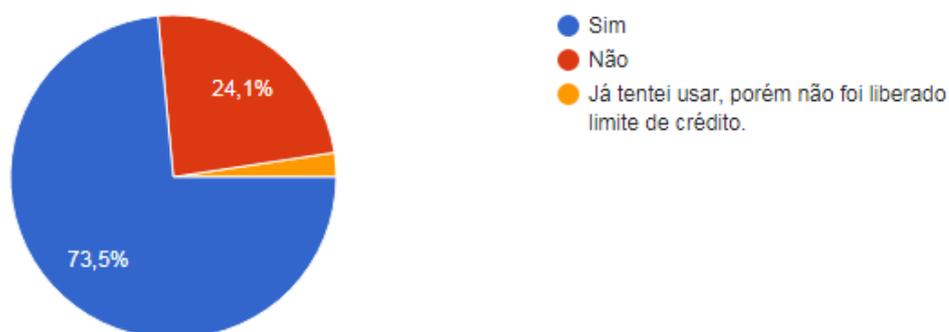
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 13 a seguir, mostra se os participantes já usaram alguma linha de crédito. 73,5% já usaram linhas de crédito. 24,1% não usaram nenhuma linha de crédito e 2,4% já tentaram usar, porém não foi liberado.

Gráfico 13 – Linhas de crédito.

13 - Você já usou alguma linha de crédito?

83 respostas



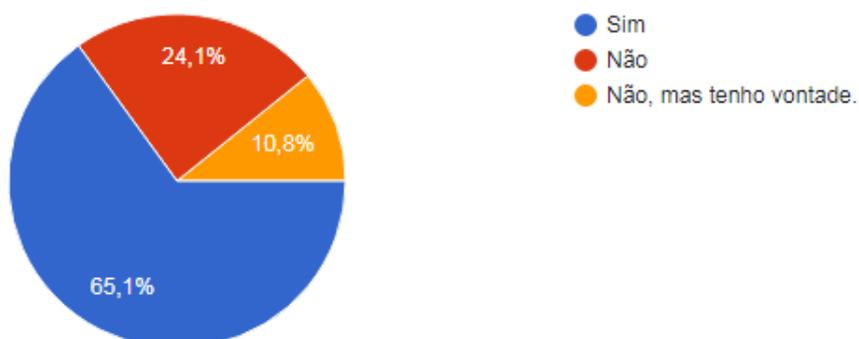
Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

O Gráfico 14 a seguir, mostra se os acadêmicos já participaram de cursos ou palestras sobre planejamento financeiro. 65,1% já participaram. 24,1% não participaram e 10,8% não participaram, porém querem participar.

Gráfico 14 – Palestras e cursos sobre planejamento financeiro.

14 - Já participou de cursos ou palestras sobre planejamento financeiro?

83 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa.

Para analisar melhor e encontrar os perfis financeiros em destaque entre os acadêmicos de Administração e Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Católica de Anápolis, usamos um site que possui um teste de perfil financeiro analisamos os gráficos e lançamos as respostas neste teste: <http://www.aescolhacerta.com.br/teste-perfil/teste-de-perfil-financieiro>.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No resultado da pesquisa o perfil financeiro que mais se destacou foi o “desligados” que de acordo com (CARVALHO, 2013d) pessoas com este perfil não são consumistas, mas não se preocupam com o futuro e em controlar suas finanças, gastam com viagens, carros, entre outros e não pensam no futuro.

O perfil “gastadores” ficou em segundo lugar, de acordo com (CARVALHO, 2013d) este perfil não pensa no amanhã e toma suas decisões financeiras baseadas em suas vontades e somente no agora. Mesmo que suas escolhas possam afetar de forma negativa sua vida financeira, pessoas deste perfil levam em consideração seus desejos e não as consequências dos mesmos.

Em terceiro lugar ficaram os “poupadores”, baseando – se em (CARVALHO, 2013d) este perfil financeiro se preocupa em poupar dinheiro, pensam no amanhã, sabem que imprevistos podem surgir e preferem estar preparados para isto.

Na pesquisa foi detectado que a maioria dos acadêmicos que responderam possuem conhecimento sobre planejamento financeiro e já participaram de cursos ou palestras sobre este assunto, ou seja, o fato do perfil com destaque ter sido o “desligados”, não ocorre por falta de conhecimento. Por essa razão o objetivo deste projeto foi verificar o perfil financeiros dos acadêmicos e qual o comportamento financeiro desses universitários, já que os cursos pesquisados dão ênfase à finanças e possuem matérias relacionadas a educação financeira.

Com diversas notícias veiculadas sobre o crescente endividamento dos brasileiros, há notória necessidade de medidas, tanto por parte das escolas quanto das instituições de ensino superior, com objetivo de orientar os alunos e acadêmicos quanto a uma educação financeira, aliada a práticas saudáveis de consumo contribuindo para finanças equilibradas e uma racional tomada de decisão quanto a financiamentos e empréstimos, evitando o endividamento e educa – los também em relação a investimentos e previdência, pois são estes produtos financeiros que lhes darão uma base financeira para o futuro. Infelizmente, não aprendemos nada sobre educação financeira e muito menos planejamento financeiro na escola. Isso acaba por gerar adultos com potencial de se tornarem excelentes profissionais em suas áreas, mas com péssimos hábitos financeiros e muita dificuldade em lidar com suas finanças.

A ideia para melhorar a atual situação e implementar nas semanas científicas da faculdade, oficinas sobre planejamento financeiro e educação financeira. Durante a semana científica a instituição de ensino superior recebe visitas de alunos do ensino médio, ou seja, quando visitarem as oficinas despertará neles o interesse de planejar sua vida financeira e até aprender mais sobre este assunto.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CARVALHO, Robson. **Perfis financeiros**. Disponível em:

< <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/perfis-financeiros/68332/>> Acesso em: 13 de julho de 2018 às 15:30h.

CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. *Finanças pessoais: conhecer para enriquecer*. São Paulo: Atlas, 2010.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. In: *Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Artmed, 2010.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GOES, Hugo. **Manual de direito previdenciário**. 4ª ed. – Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2011.

ICSS/ABRAPP. **Introdução à Previdência Complementar**. 1ª Ed. São Paulo: ABRAPP, 2005.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**, 2007. Disponível em: <http://unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodologia_cientifica.pdf/> . Acesso em: 18/08/2018.

SOUZA, Reginaldo. **Tipos de linhas de crédito no Brasil**. Disponível em: < <http://escolhasfinanceiras.com.br/tipos-de-credito-existentis/>> Acesso em: 13 de julho de 2018 às 17:30h.

STUMPF, Kleber. **Prividência Privada**. Disponível em:

< <https://www.topinvest.com.br/preciso-de-previdencia-privada/>> Acesso em: 18 de julho de 2018 às 19:30h.

PÓVOAS, MANUEL. *Seguro e Previdência*. São Paulo: G.Forest do Brasil, 2000.

ZAMBOM, ANTONIO. C. *Análise de fundos de pensão: uma abordagem de system dynamics*. 1999. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)- Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

ANEXOS

Curso: _____ Sexo: F () M ()

1. Qual sua faixa etária?

- de 16 a 21 anos de 22 a 27 anos
- de 28 a 35 anos de 36 a 45 anos
- de 46 a 59 anos Mais de 60 anos

2. A sua receita mensal é suficiente para cobrir todos os seus gastos?

- Sim, é suficiente, mas não consigo fazer reserva alguma.
- Sim, pago todas as minhas contas e ainda consigo guardar um pouco.
- Não, gasto todo o meu dinheiro e ainda preciso recorrer à ajuda do limite do cheque especial ou então peço emprestado.

3. Você tem conseguido pagar todas as suas despesas à vista?

- Sim, em alguns casos, com bons descontos.
- Sempre compro parcelado, por meio do cartão de crédito, cheque ou crediário.
- Quase todas, tenho que parcelar as compras de maior valor.

4. Você consegue fazer algum tipo de investimento?

- Às vezes, quando sobra, coloco na poupança.
- Nunca sobra dinheiro para investir.
- Sim, invisto um percentual do meu ganho em diferentes linhas de investimentos (Tesouro Direto, CDB, Imóveis, etc...)

5. Como você planeja a sua aposentadoria?

- Tenho planos alternativos, como previdência privada.
- Contribuo apenas para a previdência social, não consigo poupar mais que isso.
- Não contribuo para a previdência social e nem para a previdência privada.

6. Você tem conhecimento sobre previdência social e privada?

- Não.
- Somente conheço a previdência social.
- Somente conheço a previdência privada.

7. Dentro da sua realidade, ter dinheiro para você é:

- Aproveitar intensamente cada dia, afinal, nunca se sabe o dia de amanhã.
- Ter uma vida confortável e ainda aproveitar as coisas boas da vida, como viajar.
- Pagar todas as contas em dia e poder presentear meus filhos.

8. Caso surgisse algum imprevisto de custo moderado, qual seria o impacto dele na sua situação financeira?

- Estaria perdido, não saberia nem por onde começar e provavelmente adiaria o máximo que pudesse.
- Minhas finanças sentiriam o impacto, mas cortando alguns gastos e com o tempo eu me estabilizaria novamente.
- Provavelmente muito pequeno, afinal possuo reservas que me dão essa tranquilidade.

9. Se a partir de hoje você não tivesse mais nenhuma renda, por quanto tempo você conseguiria manter seu atual padrão de vida?

- Manteria o meu padrão de vida por, no máximo, um ano.
- Conseguiria me manter por uns dois anos ou mais.
- Não posso ficar sem ganhos nem por alguns meses.

10. Quando você decide comprar um produto, de que forma o faz?

- Adio o máximo possível, quando não é mais possível, parcelo no maior número de vezes.
- Pesquiso e parcelo dentro do meu orçamento.
- Pesquiso, comparo preços e busco comprar à vista e com desconto.

11. Qual seu nível de conhecimento sobre planejamento financeiro?

- Baixo.
- Intermediário.
- Avançado.

12. Você faz controle de suas finanças? Se sim, qual método utiliza?

- Anotações em agendas, cadernos e etc.
- Planilhas.
- Aplicativos no celular.

13. Você possui dívidas? Se sim, em qual tipo de linha de crédito?

- Cartões de crédito.
- Bancos (empréstimos pessoais, financiamentos de casas ou veículos, cheques, etc...).
- Nota promissória.

14. Você já usou alguma linha de crédito?

- Sim.
- Não.
- Já tentei usar, porém não foi liberado limite de crédito.

15. Já participou de cursos ou palestras sobre planejamento financeiro?

- Sim.
- Não.
- Não, mas tenho vontade.